

Mensagem de dom Dirceu Vegini, bispo diocesano de Foz do Iguaçu:

1. O diálogo entre cristãos e muçulmanos pode começar facilmente a partir de Maria (Vittorio Messoni). Por isso nós estamos juntos em torno de Maria, a Virgem e Mãe de Jesus. Necessitamos aprender e acolher o outro em sua diferença, e aprender que ele me deve suportar em minha diferença, para convertermo-nos em um “nós” (Bento XVI). Maria une Cristãos e Muçulmanos em suas diferenças porque ela foi defensora da vida.
2. Queremos a paz na humanidade e entre as religiões. A violência é contrária a cultura da vida porque ela desumaniza. Maria foi uma mulher forte, promotora e defensora da vida tanto do idoso como do nascituro. Ela por primeiro assumiu a Pastoral da Pessoa Idosa, ao visitar Isabel.
3. Homenagear Maria, neste momento, é para nós cristãos e muçulmanos, uma excelente oportunidade para a convivência fraterna e incentivo para a paz entre as duas maiores religiões mundiais. Neste encontro Internacional veneramos Maria. Nós cristãos, como Mãe de Deus; e os muçulmanos como mãe do Profeta Jesus. Ela é a mulher mais importante para os muçulmanos porque gerou o Profeta Jesus.
4. Por isso é a única mulher chamada pelo nome no Alcorão Sagrado – Máryam, considerada pelos muçulmanos a mulher mais perfeita, que engravidou pelo poder do divino. No Alcorão Maria ocupa todo um capítulo, citada como mãe de Jesus 34 vezes no mesmo livro; o Profeta Jesus é mencionado 25 vezes. Para nós cristãos a presença de Maria no contexto corânico é muitas vezes uma surpresa. Semelhanças surpreendentes. No Alcorão Máryam é louvada como “pura” é chamada “aquela que permaneceu Virgem”; “aquela que permaneceu fiel a Deus”.
5. Na Bíblia Sagrada Maria é citada algumas vezes sendo que sua escolha para gerar o Filho de Deus é a mais comentada. Ela é venerada pelos católicos por ser modelo de fé, amor, oração, mulher servidora que se põe a caminho para, na sua sensibilidade materna, manifestar solidariedade a sua prima Isabel.
6. Estamos juntos cristãos e muçulmanos, nesta hora mariana de louvor porque não obstante as diferenças, o que nos trouxe para este encontro fraterno é o respeito, o conhecimento mútuo, o reconhecimento afetivo da dignidade de toda a pessoa humana.

7. Neste encontro Internacional Cristão-Muçulmano, ao exaltarmos Maria, exemplo de mãe servidora para todos nós, desejamos renovar o compromisso de dar tratamento atencioso para as mães e para as crianças em nosso País e no mundo, através da Pastoral da Criança, conhecida em muitos países, graças ao trabalho da Dra. Zilda Arns (in memoriam). Salvar vidas é preciso, principalmente as mais indefesas como as crianças desnutridas e suas mães, idosos, pessoas estas consideradas descartáveis pela sociedade excludente. Têm estas pessoas o rosto sofrido que doe em nós (cf DA).

8. Queremos que neste encontro as famílias conheçam os exemplos de Maria, mãe servidora. Que em Foz do Iguaçu, sede deste encontro, terra que Deus escolheu para revelar a beleza da natureza através das Cataratas, no espaço da Itaipu Binacional onde a natureza expressa toda a sua força, que o encontro com o Deus que seguimos, sua força nos impulse sempre mais à comunhão entre as religiões através do diálogo inter-religioso, visando a vida, principalmente de nossas crianças.

Este é o exemplo que Maria deixou para todos nós. De mãos dadas continuemos edificando a cultura da vida e do amor.

9. Bem vindos ao Encontro Internacional Cristão-Muçulmano em Foz do Iguaçu, região abençoada por Deus pela tríplice fronteira, pela maravilha que o Criador nos deu – as Cataratas, pela segunda maior hidrelétrica do mundo.

Com Maria, hoje proclamamos o que diz o hino de Foz do Iguaçu: **SIM, MIL GRAÇAS VOS DOU POR TANTA BELEZA Ó SENHOR!**